

# **VALOR DA PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA DO ESTADO DE SÃO PAULO EM 2007: estimativa preliminar<sup>1</sup>**

Alfredo Tsunechiro<sup>2</sup>  
Paulo José Coelho<sup>3</sup>  
Denise Viani Caser<sup>4</sup>  
Ana Maria Pereira Amaral<sup>5</sup>  
Carlos Roberto Ferreira Bueno<sup>6</sup>  
Carlos Nabil Ghobril<sup>7</sup>  
Eder Pinatti<sup>8</sup>

## **1 - INTRODUÇÃO**

A produção brasileira de grãos (cereais, leguminosas e oleaginosas) na safra 2006/07 aumentou 3,6% em relação à obtida em 2005/06, atingindo 134,6 milhões de toneladas, conforme o levantamento do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), realizado em agosto de 2007. Este crescimento se deve principalmente aos ganhos de produção das culturas de milho e soja, responsáveis por mais de 80% da safra nacional de grãos, tendo em vista que a área total de cultivo de grãos em 2006/07 diminuiu 4,4%, em razão de desestímulo causado por quedas de renda na safra 2005/06 (LEVANTAMENTO, 2007).

De acordo com estimativa da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), de janeiro a junho de 2007, o valor bruto da produção agropecuária do Brasil em 2007 (com 25 produtos) cresceu 12,9%, em termos reais, totalizando R\$197,5 bilhões (a preços de junho de 2007). O valor da produção vegetal (20 produtos) subiu 14,3%, enquanto o do segmento animal (cinco produtos) cresceu 10,8%. Em termos rela-

tivos, as maiores elevações de faturamento ocorreram com trigo (120,0%), uva (101,5%), algodão em caroço (46,3%) e milho (43,9%). As maiores quedas relativas de renda ocorreram com café beneficiado (23,7%) e feijão (22,4%). Em termos absolutos se destacam os aumentos de renda do milho (R\$5,0 bilhões), da cana-de-açúcar (R\$4,5 bilhões), da soja (R\$4,3 bilhões) e da carne de frango (R\$3,3 bilhões). A maior queda de renda foi do café beneficiado (R\$2,7 bilhões) (INDICADORES, 2007).

A safra 2006/07, com colheita em andamento, representa o ano da recuperação das perdas da agropecuária brasileira, notadamente do setor de grãos e fibras. Trata-se de uma conjuntura excepcionalmente favorável, com aumento expressivo dos preços, apesar do crescimento da produção. Torna-se interessante, nesta situação otimista para os agricultores brasileiros, uma análise específica do desempenho do setor no Estado de São Paulo, líder entre as Unidades da Federação no *ranking* da agropecuária brasileira (TSUNECHIRO e MARTINS, 2006).

Apresenta-se neste trabalho a estimativa preliminar do valor da produção agropecuária do Estado de São Paulo da safra 2006/07, discriminado por produto e grupo de produtos, bem como os resultados para os 40 Escritórios de Desenvolvimento Rural (EDRs) e para as 15 Regiões Administrativas (RAs).

## **2 - METODOLOGIA**

As informações sobre produção vegetal e animal foram obtidas dos Levantamentos por Município de Previsões e Estimativas das Safras Agrícolas do Estado de São Paulo, ano agrícola 2006/07, realizados pelo Instituto de Economia Agrícola (IEA) e pela Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (CATI), da Secretaria de

<sup>1</sup>Cadastrado no SIGA NRP2175 e registrado no CCTC, IE-83/2007.

<sup>2</sup>Engenheiro Agrônomo, Mestre, Pesquisador Científico do Instituto de Economia Agrícola.

<sup>3</sup>Engenheiro Agrônomo, Pesquisador Científico do Instituto de Economia Agrícola.

<sup>4</sup>Estatístico, Pesquisadora Científica do Instituto de Economia Agrícola.

<sup>5</sup>Engenheira Agrônoma, Doutora, Pesquisadora Científica do Instituto de Economia Agrícola.

<sup>6</sup>Médico Veterinário, Pesquisador Científico do Instituto de Economia Agrícola.

<sup>7</sup>Administrador, Pesquisador Científico do Instituto de Economia Agrícola.

<sup>8</sup>Zootecnista, Mestre, Pesquisador Científico do Instituto de Economia Agrícola.

Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo (CASER et al., 2007a, 2007b, 2007c e 2007d).

As informações sobre preços foram obtidas de duas fontes: Companhia de Entrepostos e Armazéns Gerais de São Paulo (CEAGESP), para produtos olerícolas (exceto batata, cebola, mandioca e tomate) e frutas (exceto banana, laranja, limão e tangerina), ponderando-se por variedade para cada espécie e por decomposição dos preços de venda no atacado; e IEA para os demais produtos (INFORMAÇÕES, 2006-2007 e TSUNECHIRO et al., 2007).

Os preços médios recebidos pelos produtores representam valores médios correntes de janeiro a dezembro de 2006 e de janeiro a julho de 2007. No caso específico da cana-de-açúcar, o preço médio recebido pelos produtores foi calculado com base no rendimento de Açúcar Total Recuperável (ATR) por tonelada no ano-safra e no preço do quilograma do ATR, de acordo com o Sistema de Remuneração da Tonelada de Cana pela Qualidade, do Conselho de Produtores de Cana, Açúcar e Alcool de São Paulo (CONSECANA) (SACHS, 2007). Para atualização monetária do valor da produção em 2007, considera-se a inflação anual de 4% (de ponta a ponta), captada pelo Banco Central do Brasil, em 28/09/2007, pela mediana das expectativas dos analistas de mercado (FOCUS, 2007).

São considerados neste estudo 50 produtos (42 de origem vegetal e oito de origem animal): abacate, abacaxi, abóbora, abobrinha, alface, algodão, amendoim, arroz, banana, batata, batata-doce, beterraba, borracha, café beneficiado, cana-de-açúcar, caqui, carne bovina, carne de frango, carne suína, casulo, cebola, cenoura, feijão, figo para mesa, goiaba para mesa, goiaba para indústria, laranja para mesa, laranja para indústria, leite B, leite C, limão, mandioca para mesa, mandioca para indústria, manga, maracujá, mel, melancia, milho, morango, ovos de galinhas, pêssego para mesa, pimentão, repolho, soja, sorgo, tangerina, tomate para mesa, tomate para indústria, trigo e uva para mesa (TSUNECHIRO et al., 2001 e 2007).

Conforme estabelecido em estudos anteriores, os produtos considerados neste trabalho foram incluídos nos seguintes grupos:

- 1) produtos animais: carne bovina, carne de frango, carne suína, casulo, leite B, leite C, mel e ovos;
- 2) grãos e fibras: algodão, amendoim, arroz, feijão, milho, soja, sorgo e trigo;
- 3) olerícolas: abóbora, abobrinha, alface, batata,

batata-doce, beterraba, cebola, cenoura, mandioca para mesa, pimentão, repolho e tomate para mesa;

- 4) frutas frescas: abacate, abacaxi, banana, caqui, figo para mesa, goiaba para mesa, laranja para mesa, limão, manga, maracujá, melancia, morango, pêssego para mesa, tangerina e uva para mesa; e

- 5) produtos vegetais para indústria: borracha, café beneficiado, cana-de-açúcar, goiaba para indústria, laranja para indústria, mandioca para indústria e tomate para indústria.

O valor da produção<sup>9</sup>, ou receita bruta de cada produto, é resultado da multiplicação do seu preço médio pela respectiva estimativa de produção. As diferentes unidades de medida da produção (tonelada, arroba, litro, caixa, etc.) foram convertidas para as mesmas unidades de comercialização. Deve-se ressaltar que a produção de origem vegetal refere-se ao ano agrícola (ou ano-safra) e o valor da produção animal ao ano civil. Dessa forma, o valor da produção agropecuária de 2007 atribui-se ao ano agrícola 2006/07.

Para o cálculo do valor da produção de cada produto nos 40 EDRs e nas 15 RAs, com totalização para os EDRs, as RAs e para o Estado, utilizou-se das seguintes fórmulas, apresentadas em Tsunechiro et al. (2001 e 2007):

$$VP = \sum_{j=1}^{40} VP_j \text{ com } VP_j = \sum_{i=1}^{50} VP_{ij} \\ e VP_{ij} = Q_{ij} \cdot P_i$$

$$VP = \sum_{k=1}^{15} VP_k \text{ com } VP_k = \sum_{i=1}^{50} VP_{ik} \\ VP_{ik} = Q_{ik} \cdot P_i$$

onde:

$VP$  é o valor total da produção agropecuária do Estado,  $VP_j$  é o valor da produção total do  $j$ -ésimo EDR;  $VP_k$  é o valor da produção total de  $k$ -ésima RA;  $VP_{ij}$  e  $Q_{ij}$  são, respectivamente, o valor da produção e a quantidade do  $i$ -ésimo produto no  $j$ -ésimo EDR, e  $VP_{ik}$  e  $Q_{ik}$  são, respectivamente, o valor da produção e a quantidade do  $i$ -ésimo produto na  $k$ -ésima RA;  $P_i$  é o preço do  $i$ -ésimo produto no Estado;  $i$  variando de 1 a 50 (número

<sup>9</sup>Para o cálculo do valor da produção foi considerada uma precisão maior, tanto em preço como em quantidade, que aquela apresentada nas tabelas.

de produtos),  $j$  variando de 1 a 40 (número de EDRs) e  $k$  variando de 1 a 15 (número de RAs).

Foram também elaborados índices de preços e de quantidades (produção) pela fórmula de Fisher (base: 2006 = 100), conforme Hoffmann (1991), visando captar as fontes de variação do valor da produção em 2007, em relação a 2006, conforme os grupos de produtos considerados.

### 3 - ANÁLISE DA ESTIMATIVA PRELIMINAR DO VALOR DA PRODUÇÃO DE 2007

As análises serão feitas em termos de:

a) Estado de São Paulo, por grupo de produtos e produtos principais; b) Escritório de Desenvolvimento Rural (EDR); e c) Região Administrativa (RA).<sup>10</sup>

#### 3.1 - Valor da Produção do Estado de São Paulo

As safras dos produtos agropecuários no Estado de São Paulo em 2006/07 foram afetadas por condições climáticas relativamente favoráveis, com o setor de grãos apresentando queda de produção, porquanto o aumento da produtividade não foi suficiente para compensar a redução da área plantada. Os mercados dos grãos e das carnes também foram satisfatórios para os produtores, com elevação de preços dos produtos.

O valor da produção agropecuária (VP) do Estado de São Paulo totalizou R\$30,6 bilhões, diminuindo 7,2% em 2007, relativamente ao ano anterior, em moeda corrente (Tabela 1). Deflacionando-se pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), do IBGE (cuja variação anual prevista é de 3,6% na média de janeiro a dezembro de 2007, em relação ao mesmo período de 2006), o valor da produção de 2007 corresponde a uma queda real de 10,5%. Deve-se ressaltar o caráter preliminar da estimativa para o presente ano civil, em face do uso de dados até julho de 2007.

A principal fonte de decréscimo do valor corrente da produção foi a queda dos preços dos produtos, cujo índice geral (composto pelos 50 produtos) foi 8,3% menor que o de 2006, não compensando a elevação da produção agro-

pecuária total, de 1,2%. As principais reduções dos preços ocorreram no grupo de produtos para indústria (24,0%). Contrariamente ao ocorrido em 2006, neste ano a queda do VP do grupo dos produtos industriais (18,4%), onde se destaca a redução do VP da cana-de-açúcar (24,5%), mais que anulou as elevações dos VPs dos demais grupos: produtos animais (8,4%), frutas frescas (5,7%), grãos e fibras (4,7%) e olerícolas (2,4%).

Dos 50 produtos considerados em 2007, 10 apresentaram redução de preço e 40 aumento de preço, em relação ao ano precedente. Quanto à produção, 32 produtos tiveram queda e 18, crescimento. Dessa forma, os VPs de 28 produtos crescem e os de 22 decrescem em 2007.

O valor da produção da cana-de-açúcar, principal produto da agropecuária paulista, sofreu no presente ano substancial redução de 24,5%, devido às quedas expressivas dos preços (32,7%), não compensando o aumento da produção (12,2%). Este decréscimo diminui a participação da cana-de-açúcar no valor da produção agropecuária total do Estado em 2007 para 36,6%, nível próximo ao de 2005. Grande expansão da área plantada no Brasil e na Índia e o bom desempenho da safra resultaram numa superoferta de cana, ocasionando excesso de álcool no mercado interno, com conseqüente queda de preços da matéria-prima (FRONZAGLIA e TORQUATO, 2007).

Dada essa expressiva participação da cana no VP estadual e o ritmo de crescimento da produção nos últimos anos, com perspectiva de manutenção dessa tendência, torna-se relevante analisar o desempenho da agropecuária do Estado de São Paulo sem a participação desse produto no cálculo da renda bruta setorial. Assim, a estimativa preliminar do VP da agropecuária paulista em 2007, sem a cana-de-açúcar, é de R\$ 19,4 bilhões, o que corresponde a um aumento de 6,8% em relação ao valor de 2006. Descontada a inflação, medida pelo IPCA, o valor da produção agropecuária de 2007, sem a cana-de-açúcar, cresce 3,1% relativamente a 2006.

Entre os produtos, além da cana, destacaram-se as reduções dos VPs do figo para mesa (49,1%), algodão (48,5%), café (26,3%), batata (24,2%) e repolho (23,5%). Os aumentos mais expressivos do VP ocorreram com a goiaba para indústria (148,6%), beterraba (103,9%), goiaba para mesa (97,1%), pimentão (75,4%), abóbora (69,4%) e caqui (52,7%).

A carne bovina e a laranja para indústria prosseguiram se situando na segunda e terceira posições no *ranking*, com participação de

<sup>10</sup>Os interessados poderão ter acesso à composição do valor da produção das regiões do Estado de São Paulo (EDRs e RAs) no website do IEA ([www.iea.sp.gov.br](http://www.iea.sp.gov.br)).

TABELA 1 - Preço Médio, Produção e Valor Total da Produção Agropecuária, Estado de São Paulo, 2006 e 2007<sup>1</sup>

(continua)

Produto	Unidade	Preço médio (R\$) <sup>2</sup>			Produção		
		2006	2007	Var.%	2006	2007	Var.%
Cana-de-açúcar	t	52,00	35,00	-32,69	284.916.739,00	319.650.217,00	12,19
Carne bovina	15 kg	51,65	55,14	6,76	73.465.788,00	68.536.122,00	-6,71
Laranja para indústria	cx.40,8 kg	8,79	10,62	20,82	243.879.719,00	246.484.344,00	1,07
Carne de frango	kg	1,21	1,46	20,66	1.128.791.223,00	1.136.480.642,00	0,68
Laranja para mesa	cx.40,8 kg	12,97	14,77	13,88	104.519.880,00	105.636.148,00	1,07
Milho	sc.60 kg	15,43	19,16	24,17	73.143.604,00	72.760.814,00	-0,52
Ovo	cx.30 dz	27,62	36,53	32,26	30.944.521,00	29.921.050,00	-3,31
Leite C	litro	0,45	0,54	20,00	1.644.417.130,00	1.710.313.110,00	4,01
Café beneficiado	sc.60 kg	224,18	232,67	3,79	4.724.682,00	3.354.179,00	-29,01
Soja	sc.60 kg	25,26	28,82	14,09	26.292.750,00	21.189.544,00	-19,41
Tomate para mesa	25 kg	20,97	26,06	24,27	20.569.721,00	19.589.673,00	-4,76
Limão	cx.22 kg	9,91	9,58	-3,33	45.684.962,00	44.320.562,00	-2,99
Banana	cx.20 kg	9,25	8,03	-13,19	49.322.725,00	52.387.302,00	6,21
Batata	sc.50 kg	32,48	28,82	-11,27	15.013.428,00	12.821.990,00	-14,60
Feijão	sc.60 kg	71,81	67,91	-5,43	4.848.359,00	4.503.148,00	-7,12
Carne suína	15 kg	37,69	37,52	-0,45	9.145.594,00	7.523.971,00	-17,73
Tangerina	cx.26 kg	12,72	10,99	-13,60	26.898.984,00	25.382.357,00	-5,64
Uva para mesa	kg	1,63	1,53	-6,13	186.396.112,00	179.109.916,00	-3,91
Leite B	litro	0,52	0,60	15,38	447.170.200,00	357.412.860,00	-20,07
Manga	kg	0,70	1,08	54,29	183.679.980,00	175.911.450,00	-4,23
Caqui	kg	1,13	1,72	52,21	104.929.656,00	105.261.754,00	0,32
Amendoim em casca	sc.25 kg	20,75	25,96	25,11	8.314.361,00	6.752.376,00	-18,79
Borracha	kg	1,64	1,71	4,27	87.827.200,00	94.947.195,00	8,11
Abacaxi	Cento	142,41	146,00	2,52	658.867,00	762.702,00	15,76
Cebola	kg	0,54	0,64	18,52	195.250.210,00	156.765.250,00	-19,71
Mandioca para indústria	t	84,70	105,40	24,44	883.596,00	935.903,00	5,92
Beterraba	cx.21 kg	7,77	14,50	86,62	5.556.076,00	6.069.893,00	9,25
Tomate para indústria	kg	0,17	0,30	76,47	318.330.000,00	242.200.500,00	-23,92
Cenoura	kg	0,70	0,86	22,86	103.426.775,00	76.511.600,00	-26,02
Algodão em caroço	15 kg	13,52	14,03	3,77	9.039.722,00	4.481.530,00	-50,42
Melancia	kg	0,24	0,27	12,50	207.580.340,00	217.909.750,00	4,98
Pimentão	cx.11 kg	6,78	10,46	54,28	4.527.369,00	5.146.173,00	13,67
Morango	cx.1,6 kg	6,23	6,42	3,05	9.199.275,00	6.710.500,00	-27,05
Goiaba para mesa	cx.3 kg	1,48	3,17	114,19	14.650.764,00	13.479.803,00	-7,99
Trigo	sc.60 kg	22,29	27,47	23,24	1.261.631,00	1.477.440,00	17,11
Alface	engr.10 kg	6,79	8,43	24,15	4.917.237,00	4.752.521,00	-3,35
Repolho	sc.25 kg	4,48	10,56	135,71	10.949.374,00	3.551.987,00	-67,56
Mandioca para mesa	23 kg	5,78	6,78	17,30	5.712.287,00	5.341.219,00	-6,50
Abóbora	kg	0,26	0,36	38,46	77.748.650,00	95.099.930,00	22,32
Arroz em casca	sc.50 kg	25,63	27,65	7,88	1.376.720,00	1.237.947,00	-10,08
Maracujá	cx.13 kg	11,15	15,02	34,71	2.473.862,00	2.095.526,00	-15,29
Abacate	cx.K 22 kg	7,10	8,02	12,96	2.973.307,00	3.115.748,00	4,79
Pêssego para mesa	cx.1,8 kg	1,89	2,03	7,41	13.333.483,00	11.774.665,00	-11,69
Mel	kg	10,97	11,05	0,73	2.121.401,00	2.094.891,00	-1,25
Sorgo	sc.60 kg	11,31	13,72	21,31	2.480.252,00	1.673.744,00	-32,52
Batata-doce	cx.K 22 kg	6,77	8,78	29,69	2.410.801,00	2.287.534,00	-5,11
Goiaba para indústria	t	132,00	250,00	89,39	59.652,00	78.295,00	31,25
Figo para mesa	cx.1,5 kg	5,71	3,55	-37,83	4.801.029,00	3.929.188,00	-18,16
Abobrinha	cx.20 kg	9,36	10,94	16,88	1.461.778,00	1.088.297,00	-25,55
Casulo	kg	6,53	6,40	-1,99	463.955,00	586.749,00	26,47
Total	-	-	-	-	-	-	-
Grupo de produtos		Índice de preços		Var.%	Índice de produção		Var.%
Produtos para indústria		100,00	75,97	-24,03	100,00	107,47	7,47
Produtos animais		100,00	113,70	13,70	100,00	95,36	-4,64
Frutas frescas		100,00	106,26	6,26	100,00	99,47	-0,53
Grãos e fibras		100,00	116,53	16,53	100,00	89,87	-10,13
Olerícolas		100,00	116,91	16,91	100,00	87,56	-12,44
Total		100,00	91,69	-8,31	100,00	101,16	1,16

<sup>1</sup>Estimativa preliminar.<sup>2</sup>Preço médio corrente, de janeiro a dezembro para 2006 e de janeiro a julho para 2007.

Fonte: Dados da pesquisa.

TABELA 1 - Preço Médio, Produção e Valor Total da Produção Agropecuária, Estado de São Paulo, 2006 e 2007<sup>1</sup>

(conclusão)

Produto	Valor da produção (R\$) <sup>2</sup>			Participação % do valor da produção			
	2006	2007	Var.%	2006	% acum.	2007	% acum.
Cana-de-açúcar	14.815.670.380,68	11.187.757.571,55	-24,49	44,89	44,89	36,55	36,55
Carne bovina	3.794.507.950,20	3.779.081.767,08	-0,41	11,50	56,39	12,35	48,89
Laranja para indústria	2.143.702.696,36	2.617.663.698,15	22,11	6,50	62,88	8,55	57,44
Carne de frango	1.365.837.379,23	1.659.261.736,59	21,48	4,14	67,02	5,42	62,86
Laranja para mesa	1.355.622.816,77	1.560.245.876,56	15,09	4,11	71,13	5,10	67,96
Milho	1.128.605.806,63	1.394.097.203,90	23,52	3,42	74,55	4,55	72,51
Ovo	854.687.317,34	1.093.015.442,62	27,88	2,59	77,14	3,57	76,08
Leite C	739.987.708,50	923.569.079,40	24,81	2,24	79,38	3,02	79,10
Café beneficiado	1.059.178.986,58	780.416.385,87	-26,32	3,21	82,59	2,55	81,65
Soja	664.154.865,00	610.682.658,08	-8,05	2,01	84,60	1,99	83,65
Tomate para mesa	431.347.053,56	510.506.883,59	18,35	1,31	85,91	1,67	85,31
Limão	452.737.899,16	424.590.956,66	-6,22	1,37	87,28	1,39	86,70
Banana	456.235.086,22	420.669.932,81	-7,80	1,38	88,67	1,37	88,07
Batata	487.636.141,44	369.529.751,80	-24,22	1,48	90,14	1,21	89,28
Feijão	348.160.665,53	305.808.775,92	-12,16	1,05	91,20	1,00	90,28
Carne suína	344.697.437,86	282.299.404,30	-18,10	1,04	92,24	0,92	91,20
Tangerina	342.155.129,73	278.952.086,29	-18,47	1,04	93,28	0,91	92,11
Uva para mesa	303.825.662,56	274.038.171,48	-9,80	0,92	94,20	0,90	93,01
Leite B	232.528.504,00	214.447.716,00	-7,78	0,70	94,90	0,70	93,71
Manga	128.575.986,00	189.984.366,00	47,76	0,39	95,29	0,62	94,33
Caqui	118.570.511,28	181.050.216,88	52,69	0,36	95,65	0,59	94,92
Amendoim em casca	172.522.996,56	175.291.689,53	1,60	0,52	96,18	0,57	95,49
Borracha	144.036.606,85	162.359.703,11	12,72	0,44	96,61	0,53	96,03
Abacaxi	93.829.582,74	111.354.592,74	18,68	0,28	96,90	0,36	96,39
Cebola	105.435.113,40	100.329.760,00	-4,84	0,32	97,22	0,33	96,72
Mandioca para indústria	74.840.538,00	98.644.081,34	31,81	0,23	97,44	0,32	97,04
Beterraba	43.170.683,10	88.013.398,68	103,87	0,13	97,57	0,29	97,33
Tomate para indústria	54.116.100,00	72.660.150,00	34,27	0,16	97,74	0,24	97,56
Cenoura	72.398.742,50	65.799.976,00	-9,11	0,22	97,96	0,21	97,78
Algodão em caroço	122.217.041,44	62.875.858,89	-48,55	0,37	98,33	0,21	97,98
Melancia	49.819.281,60	58.835.632,50	18,10	0,15	98,48	0,19	98,18
Pimentão	30.695.544,61	53.828.963,10	75,36	0,09	98,57	0,18	98,35
Morango	57.311.483,25	43.081.410,00	-24,83	0,17	98,74	0,14	98,49
Goiaba para mesa	21.683.130,72	42.730.975,51	97,07	0,07	98,81	0,14	98,63
Trigo	28.121.754,99	40.585.276,80	44,32	0,09	98,90	0,13	98,77
Alface	33.388.035,15	40.063.739,23	19,99	0,10	99,00	0,13	98,90
Repolho	49.053.193,71	37.508.967,95	-23,53	0,15	99,15	0,12	99,02
Mandioca para mesa	33.017.004,51	36.213.458,05	9,68	0,10	99,25	0,12	99,14
Abóbora	20.214.649,00	34.235.974,80	69,36	0,06	99,31	0,11	99,25
Arroz em casca	35.285.320,78	34.229.234,55	-2,99	0,11	99,41	0,11	99,36
Maracujá	27.583.513,13	31.474.761,49	14,11	0,08	99,50	0,10	99,46
Abacate	21.110.479,70	24.988.298,96	18,37	0,06	99,56	0,08	99,55
Pêssego para mesa	25.200.277,80	23.902.564,52	-5,15	0,08	99,64	0,08	99,62
Mel	23.271.768,97	23.148.545,55	-0,53	0,07	99,71	0,08	99,70
Sorgo	28.051.644,47	22.963.760,82	-18,14	0,08	99,79	0,08	99,77
Batata-doce	16.321.130,08	20.084.564,20	23,06	0,05	99,84	0,07	99,84
Goiaba para indústria	7.873.980,84	19.573.837,50	148,59	0,02	99,87	0,06	99,90
Figo para mesa	27.413.880,04	13.948.622,72	-49,12	0,08	99,95	0,05	99,95
Abobrinha	13.682.239,27	11.905.958,24	-12,98	0,04	99,99	0,04	99,99
Casulo	3.029.626,15	3.755.193,60	23,95	0,01	99,96	0,01	99,96
Total	33.003.121.327,99	30.612.058.631,91	-7,24	100,00	-	100,00	-
Grupo de produtos							
Produtos para indústria	18.299.419.289,31	14.939.075.427,52	-18,36	55,45	55,45	48,80	48,80
Produtos animais	7.358.547.692,25	7.978.578.885,14	8,43	22,30	77,74	26,06	74,86
Frutas frescas	3.481.674.720,70	3.679.848.465,12	5,69	10,55	88,29	12,02	86,89
Grãos e fibras	2.527.120.095,40	2.646.534.458,49	4,73	7,66	95,95	8,65	95,53
Olerícolas	1.336.359.530,33	1.368.021.395,64	2,37	4,05	100,00	4,47	100,00
Total	33.003.121.327,99	30.612.058.631,91	-7,24	100,00	-	100,00	-

<sup>1</sup>Estimativa preliminar.<sup>2</sup>Calculado com preços médios correntes, de janeiro a dezembro para 2006 e de janeiro a julho para 2007.

Fonte: Dados da pesquisa.

12,4% e 8,6% no valor da produção total, respectivamente. A carne de frango e a laranja para mesa aumentaram suas participações relativas, para 5,4% e 5,1%, respectivamente, permanecendo na quarta e quinta posições no *ranking* do valor total paulista em 2007.

Apesar da queda de 0,5% da produção, o aumento de 24,2% do preço médio manteve o milho no sexto lugar do *ranking*, com participação de 4,6% do VP em 2007. Alterações de destaque do *ranking* em 2007 foram as subidas de seis posições da beterraba e 10 posições da goiaba para mesa e descida de sete posições do algodão, seis do repolho e do sorgo e sete do figo para mesa.

As fontes de variação do valor da produção por grupo de produtos foram as seguintes: a) produtos para indústria: a queda do valor da produção (18,4%) deveu-se ao decréscimo dos preços (24,0%), cuja intensidade não compensou o incremento da produção (7,5%); b) produtos animais: ao contrário do item anterior, o aumento do VP (8,4%) deveu-se à elevação dos preços (13,7%), compensando a queda da produção (4,6%); c) frutas frescas: o incremento do VP (5,7%) se deveu quase que integralmente ao aumento dos preços (6,3%), porquanto a produção apresentou ligeiro decréscimo (0,5%); d) grãos e fibras: à semelhança do grupo de produtos animais, a variação do valor (4,7%) se deveu à elevação dos preços (16,5%), anulando a redução da produção (10,1%); e e) olerícolas: também, o VP subiu (2,4%) graças ao crescimento dos preços (16,9%), que compensaram a queda da produção (12,4%).

### 3.2 - Valor da Produção por Escritório de Desenvolvimento Rural (EDR)

Os valores da produção agropecuária das 40 regiões do Estado de São Paulo, abrangidas pelos Escritórios de Desenvolvimento Rural (EDRs) modificam-se anualmente, com o desempenho do produto principal de cada região, ou de outros produtos, provocado por variação de preços e de produção.

Houve alteração do principal produto na composição do valor total de três regiões em 2007: a carne bovina voltou a ocupar a liderança regional do VP em Presidente Prudente, suplantando a cana-de-açúcar; a uva para mesa superando a cana em Campinas e a carne bovina superando a batata em Itapetininga. Assim, com a queda dos preços, a ca-

na-de-açúcar teve reduzida a sua participação no VP das regiões paulistas, passando a ser o principal produto de 23 regiões em 2007, contra 25 em 2006.

Não obstante a queda de renda (26,8%) da cana, seu principal produto, Barretos prosseguiu liderando a lista do VP das regiões paulistas, mas reduzindo a sua participação no valor total, de 6,5% em 2006 para 6,0% em 2007. A região de Orlândia caiu da segunda para a quinta posição em 2007, devido à queda do valor da cana-de-açúcar, principal produto da região.

Uma alteração de destaque no *ranking* das regiões ocorreu no posicionamento da região (EDR) de Itapeva, que subiu 11 posições, graças ao aumento do VP do tomate para mesa, principal produto da região e de outros produtos, bem como da queda do VP de outras regiões. Outra região que desceu no *ranking* estadual foi Franca, que perdeu 6 posições, devido à redução do VP da cana (26,4%) (Tabelas 2 e 3).

Em 2007 verifica-se queda da renda em 25 EDRs e de aumento em 15 regiões. As localidades que apresentam as maiores quedas relativas do valor da produção total em 2007 são os EDRs de Franca (23,4%), Ribeirão Preto (23,1%) e Orlândia (21,5%). As regiões que apresentam as maiores elevações do VP em 2007 são Mogi das Cruzes (31,1%), Itapeva (30,0%) e Bragança Paulista (17,8%).

Pode-se classificar as regiões do Estado em diversificadas (ou desconcentradas) e especializadas (ou concentradas), tomando-se como critério de avaliação a participação percentual do produto de maior valor de produção no valor total regional. No grupo das regiões de agropecuária diversificada, ou seja, de pequena participação do principal produto no valor total da região, destacam-se Itapetininga, onde o VP da carne bovina representa 12,1% do total regional; Sorocaba, com a carne bovina detendo 14,4% do VP da região; Avaré, com a cana-de-açúcar (15,9%); Campinas, com a uva para mesa (16,8%); e Bragança Paulista, com a carne de frango (17,1%). Trata-se, portanto, de regiões com a produção agropecuária mais diversificada no Estado de São Paulo.

No grupo das regiões de agropecuária concentrada (ou especializada), destacam-se Registro, com a banana, principal produto, detendo 81,1% do valor da produção regional; Orlândia, Ribeirão Preto e Jaú, com a cana-de-açúcar participando com 79,9%, 74,2% e 65,4%, respectivamente, do valor de cada região. A atividade

TABELA 2 - Valor da Produção Agropecuária por Escritório de Desenvolvimento Rural (EDR), Estado de São Paulo, 2006

EDR	Principal produto	Valor da produção do principal produto <sup>1</sup>		Valor da produção do EDR <sup>1</sup>		
		R\$	Part. % no EDR	R\$	Part. % no Estado	% acum.
Barretos	Cana-de-açúcar	1.382.209.140,00	64,13	2.155.276.356,09	6,53	6,53
Orlândia	Cana-de-açúcar	1.447.921.280,00	85,94	1.684.833.639,44	5,11	11,64
São João da Boa Vista	Cana-de-açúcar	483.042.135,68	28,81	1.676.859.755,82	5,08	16,72
Araraquara	Cana-de-açúcar	718.952.000,00	47,62	1.509.775.336,59	4,57	21,29
Ribeirão Preto	Cana-de-açúcar	1.229.561.320,00	82,34	1.493.321.890,90	4,52	25,82
Jaboticabal	Cana-de-açúcar	722.079.280,00	49,69	1.453.295.113,98	4,40	30,22
Jaú	Cana-de-açúcar	945.743.240,00	73,88	1.280.183.028,80	3,88	34,10
Assis	Cana-de-açúcar	773.337.032,00	66,28	1.166.781.540,46	3,54	37,63
Catanduva	Cana-de-açúcar	681.251.480,00	58,45	1.165.456.116,91	3,53	41,17
Limeira	Cana-de-açúcar	549.373.292,00	48,93	1.122.755.910,09	3,40	44,57
Araçatuba	Cana-de-açúcar	634.366.044,00	58,57	1.083.023.557,57	3,28	47,85
São José do Rio Preto	Cana-de-açúcar	459.596.332,00	44,01	1.044.244.888,93	3,16	51,01
Franca	Cana-de-açúcar	429.748.800,00	43,84	980.187.966,59	2,97	53,98
Presidente Prudente	Cana-de-açúcar	384.114.848,00	40,23	954.871.868,76	2,89	56,88
Andradina	Cana-de-açúcar	485.930.640,00	50,92	954.362.228,15	2,89	59,77
Itapetininga	Batata	124.339.936,00	13,56	916.960.455,23	2,78	62,55
Piracicaba	Cana-de-açúcar	579.275.320,00	67,78	854.596.282,95	2,59	65,14
Itapeva	Tomate para mesa	208.995.408,00	24,94	837.984.942,51	2,54	67,67
Ourinhos	Cana-de-açúcar	350.954.240,00	44,44	789.807.350,56	2,39	70,07
Mogi-Mirim	Laranja para indústria	170.062.767,00	22,56	753.765.347,94	2,28	72,35
Avaré	Cana-de-açúcar	121.113.200,00	16,44	736.698.542,81	2,23	74,58
General Salgado	Cana-de-açúcar	336.008.322,00	46,79	718.064.595,29	2,18	76,76
Botucatu	Cana-de-açúcar	258.593.920,00	36,44	709.613.691,41	2,15	78,91
Tupã	Ovo	285.432.439,90	42,62	669.738.273,73	2,03	80,94
Campinas	Cana-de-açúcar	136.233.552,00	21,73	627.036.841,09	1,90	82,84
Bauru	Cana-de-açúcar	237.481.920,00	38,63	614.825.123,64	1,86	84,70
Lins	Cana-de-açúcar	220.927.720,00	36,71	601.752.652,45	1,82	86,53
Sorocaba	Carne bovina	69.216.165,00	12,64	547.810.956,16	1,66	88,19
Dracena	Cana-de-açúcar	280.043.660,00	52,70	531.381.369,16	1,61	89,80
Presidente Venceslau	Carne bovina	252.317.790,90	50,51	499.554.329,81	1,51	91,31
Votuporanga	Cana-de-açúcar	201.439.680,00	41,55	484.773.260,34	1,47	92,78
Registro	Banana	328.913.928,13	83,49	393.958.319,19	1,19	93,97
Bragança Paulista	Carne de frango	57.388.667,71	14,64	392.019.207,31	1,19	95,16
Jales	Carne bovina	117.211.307,70	33,51	349.780.236,01	1,06	96,22
Marília	Carne bovina	131.019.831,90	38,65	338.988.550,56	1,03	97,25
Fernandópolis	Carne bovina	100.076.936,70	32,87	304.497.313,73	0,92	98,17
Mogi das Cruzes	Caqui	56.163.307,46	25,71	218.429.604,89	0,66	98,83
Pindamonhangaba	Carne bovina	66.570.238,80	34,58	192.490.112,76	0,58	99,41
Guaratinguetá	Carne bovina	45.804.769,50	36,00	127.233.614,72	0,39	99,80
São Paulo	Banana	37.813.907,50	57,18	66.131.154,66	0,20	100,00
Estado	-	-	-	33.003.121.327,99	100,00	-

<sup>1</sup>Calculado com preços médios correntes dos produtos, de janeiro a dezembro de 2006.

Fonte: Dados da pesquisa.

TABELA 3 - Valor da Produção Agropecuária por Escritório de Desenvolvimento Rural (EDR), Estado de São Paulo, 2007

EDR	Principal produto	Valor da produção do principal produto <sup>1</sup>		Valor da produção do EDR <sup>1</sup>		
		R\$	Part. % no EDR	R\$	Part. % no Estado	% acum.
Barretos	Cana-de-açúcar	1.011.022.390,00	54,87	1.842.604.953,04	6,02	6,02
São João da Boa Vista	Cana-de-açúcar	352.485.484,40	21,50	1.639.754.783,34	5,36	11,38
Jaboticabal	Cana-de-açúcar	575.219.400,00	41,68	1.380.011.577,47	4,51	15,88
Arararaquara	Cana-de-açúcar	456.872.500,00	34,28	1.332.941.997,68	4,35	20,24
Orlândia	Cana-de-açúcar	1.057.137.200,00	79,92	1.322.735.508,91	4,32	24,56
Ribeirão Preto	Cana-de-açúcar	852.616.625,00	74,21	1.148.991.283,10	3,75	28,31
Itapeva	Tomate para mesa	267.278.656,80	24,42	1.094.572.181,80	3,58	31,89
São José do Rio Preto	Cana-de-açúcar	400.391.635,00	37,31	1.073.073.500,09	3,51	35,39
Jaú	Cana-de-açúcar	700.940.450,00	65,37	1.072.290.150,70	3,50	38,90
Assis	Cana-de-açúcar	575.421.210,00	54,07	1.064.276.208,58	3,48	42,37
Limeira	Cana-de-açúcar	364.182.385,00	36,32	1.002.612.439,90	3,28	45,65
Catanduva	Cana-de-açúcar	479.394.650,00	48,52	987.959.139,25	3,23	48,88
Itapetininga	Carne bovina	109.491.828,84	12,07	906.974.268,68	2,96	51,84
Araçatuba	Cana-de-açúcar	528.028.482,10	58,31	905.501.012,37	2,96	54,80
Andradina	Cana-de-açúcar	387.721.950,00	45,11	859.452.068,31	2,81	57,60
Presidente Prudente	Carne bovina	295.713.724,68	35,53	832.321.283,13	2,72	60,32
Mogi-Mirim	Laranja para indústria	207.802.602,00	26,18	793.850.502,31	2,59	62,92
Avaré	Cana-de-açúcar	121.849.000,00	15,89	766.712.256,79	2,50	65,42
Franca	Cana-de-açúcar	316.109.500,00	42,08	751.172.548,94	2,45	67,87
Piracicaba	Cana-de-açúcar	430.584.350,00	58,02	742.099.731,09	2,42	70,30
Ourinhos	Cana-de-açúcar	268.845.500,00	36,78	730.858.449,95	2,39	72,69
Botucatu	Cana-de-açúcar	189.715.400,00	26,48	716.459.930,71	2,34	75,03
General Salgado	Cana-de-açúcar	323.862.968,80	45,40	713.427.878,27	2,33	77,36
Tupã	Ovo	367.364.538,61	51,84	708.717.375,74	2,32	79,67
Campinas	Uva de mesa	107.923.094,10	16,84	640.814.217,69	2,09	81,77
Lins	Cana-de-açúcar	183.538.250,00	31,56	581.462.781,06	1,90	83,67
Bauru	Cana-de-açúcar	172.583.355,00	30,92	558.155.695,39	1,82	85,49
Sorocaba	Carne bovina	72.444.034,80	14,45	501.267.388,10	1,64	87,13
Votuporanga	Cana-de-açúcar	209.423.025,00	42,20	496.252.244,81	1,62	88,75
Dracena	Cana-de-açúcar	252.591.325,00	52,05	485.324.393,45	1,59	90,33
Presidente Venceslau	Carne bovina	259.038.125,64	55,51	466.674.027,68	1,52	91,86
Bragança Paulista	Carne de frango	77.826.980,46	17,10	455.159.329,55	1,49	93,34
Jales	Carne bovina	123.853.262,40	33,45	370.245.668,43	1,21	94,55
Registro	Banana	298.905.708,76	81,11	368.499.188,41	1,20	95,76
Fernandópolis	Carne bovina	94.793.269,32	30,45	311.354.716,44	1,02	96,77
Marília	Carne bovina	135.345.651,48	46,47	291.239.032,58	0,95	97,73
Mogi das Cruzes	Caqui	85.465.867,76	29,82	286.644.686,82	0,94	98,66
Pindamonhangaba	Carne bovina	71.385.346,80	34,89	204.576.567,53	0,67	99,33
Guaratinguetá	Carne bovina	51.319.900,80	37,08	138.396.611,69	0,45	99,78
São Paulo	Banana	38.374.667,38	57,60	66.621.052,13	0,22	100,00
Estado	-	-	-	30.612.058.631,91	100,00	-

<sup>1</sup> Calculado com preços médios correntes dos produtos, de janeiro a julho de 2007.

Fonte: Dados da pesquisa.

canaveira representa uma verdadeira monocultura nessas três regiões.

A disparidade entre a renda gerada por um único produto e a obtida com a produção total das regiões e municípios do Estado de São Paulo pode ser constatada, com a cana-de-açúcar em cada uma das regiões de Barretos e Orlândia, cujo VP foi maior que a soma dos valores da produção dos cinco últimos EDRs do *ranking* de 2007 (Marília, Mogi das Cruzes, Pindamonhangaba, Guaratinguetá e São Paulo) e superou o valor total de cada um dos 30 últimos EDRs da lista (Tabela 3).

### 3.3 - Valor da Produção por Região Administrativa (RA)

O valor da produção por Região Administrativa (RA) em 2007 apresentou mudança do principal produto em duas regiões: a cana-de-açúcar foi substituída pelo milho em Sorocaba e pela carne bovina em Presidente Prudente (Tabelas 4 e 5).

Das 25 RAs, onze apresentam redução do VP regional. As regiões que apresentaram as maiores quedas do valor da produção agropecuária em 2007 foram as de Franca (22,9%), Ribeira-



TABELA 4 - Valor da Produção Agropecuária por Região Administrativa (RA), Estado de São Paulo, 2006

RA	Principal produto	Valor da produção do principal produto <sup>1</sup>		Valor da produção da RA <sup>1</sup>		
		R\$	Part. % na RA	R\$	Part. % no Estado	% acum.
Campinas	Cana-de-açúcar	1.948.936.019,68	35,20	5.537.432.563,62	16,78	16,78
Sorocaba	Cana-de-açúcar	646.136.712,00	15,91	4.060.549.048,76	12,30	29,08
São José do Rio Preto	Cana-de-açúcar	1.520.354.212,00	42,03	3.617.376.715,10	10,96	40,04
Marília	Cana-de-açúcar	1.214.367.102,00	44,87	2.706.540.266,43	8,20	48,24
Central <sup>2</sup>	Cana-de-açúcar	1.165.288.280,00	45,72	2.549.005.508,98	7,72	55,97
Franca	Cana-de-açúcar	1.825.945.680,00	73,34	2.489.566.575,50	7,54	63,51
Araçatuba	Cana-de-açúcar	1.344.260.606,00	54,06	2.486.825.481,83	7,54	71,05
Bauru	Cana-de-açúcar	1.300.419.120,00	58,39	2.227.130.286,33	6,75	77,79
Ribeirão Preto	Cana-de-açúcar	1.647.240.920,00	77,64	2.121.745.956,16	6,43	84,22
Barretos	Cana-de-açúcar	1.291.996.940,00	61,05	2.116.372.262,95	6,41	90,64
Presidente Prudente	Cana-de-açúcar	903.307.769,00	43,09	2.096.559.596,55	6,35	96,99
Registro	Banana	328.473.628,13	84,28	389.732.578,75	1,18	98,17
São José dos Campos	Carne bovina	112.375.008,30	35,15	319.723.727,48	0,97	99,14
São Paulo	Caqui	56.992.411,06	23,80	239.464.986,38	0,73	99,86
Baixada Santista	Banana	37.213.212,50	82,52	45.095.773,17	0,14	100,00
Estado	-	-	-	33.003.121.327,99	100,00	-

<sup>1</sup>Calculado com preços médios correntes dos produtos, de janeiro a dezembro de 2006.<sup>2</sup>Sede: Araraquara.

Fonte: Dados da pesquisa.

TABELA 5 - Valor da Produção Agropecuária por Região Administrativa (RA), Estado de São Paulo, 2007

RA	Principal produto	Valor da produção do principal produto <sup>1</sup>		Valor da produção da RA <sup>1</sup>		
		R\$	Part. % na RA	R\$	Part. % no Estado	% acum.
Campinas	Cana-de-açúcar	1.444.459.479,40	26,51	5.449.211.539,13	17,80	17,80
Sorocaba	Milho	512.378.505,71	11,99	4.271.676.988,92	13,95	31,76
São José do Rio Preto	Cana-de-açúcar	1.255.321.410,00	35,82	3.504.800.027,32	11,45	43,20
Marília	Cana-de-açúcar	930.204.712,50	35,93	2.588.993.360,61	8,46	51,66
Central <sup>2</sup>	Cana-de-açúcar	820.466.150,00	34,98	2.345.734.906,31	7,66	59,32
Araçatuba	Cana-de-açúcar	1.137.416.900,90	51,41	2.212.466.200,65	7,23	66,55
Franca	Cana-de-açúcar	1.338.432.200,00	69,72	1.919.845.041,32	6,27	72,82
Bauru	Cana-de-açúcar	932.851.255,00	49,35	1.890.453.562,22	6,18	79,00
Presidente Prudente	Carne bovina	704.959.165,44	37,99	1.855.662.385,39	6,06	85,06
Barretos	Cana-de-açúcar	952.672.140,00	51,68	1.843.381.334,10	6,02	91,08
Ribeirão Preto	Cana-de-açúcar	1.157.407.125,00	69,33	1.669.496.587,41	5,45	96,54
Registro	Banana	298.649.752,51	82,02	364.097.780,36	1,19	97,73
São José dos Campos	Carne bovina	122.705.247,60	35,78	342.973.179,22	1,12	98,85
São Paulo	Caqui	86.694.326,16	28,34	305.907.188,76	1,00	99,85
Baixada Santista	Banana	38.024.860,50	80,29	47.358.550,19	0,15	100,00
Estado	-	-	-	30.612.058.631,91	100,00	-

<sup>1</sup>Calculado com preços médios correntes dos produtos, de janeiro a julho de 2007.<sup>2</sup>Sede: Araraquara.

Fonte: Dados da pesquisa.

ção Preto (21,3%) e Bauru (15,1%). Entre as regiões com crescimento da renda se destacam São Paulo (28,2%), São José dos Campos (7,4%) e Sorocaba (5,3%).

Em 2007, apenas seis das 15 regiões não têm a cana-de-açúcar como o seu principal produto em 2006: Sorocaba, com milho; Presidente Prudente e São José dos Campos, com a

carne bovina; Registro e Baixada Santista, com banana; e São Paulo, com caqui.

As regiões de agropecuária concentrada (especializada) no principal produto são as de Registro e Baixada Santista, com a banana; e Franca e Ribeirão Preto, com a cana-de-açúcar, representando 82,0%, 80,3%, 69,7% e 69,3%, respectivamente, dos valores regionais

de produção. As regiões de agropecuária mais diversificada, ou pelo menos de menor participação do principal produto no valor total regional, são as de Sorocaba, Campinas e São Paulo.

#### 4 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

A estimativa preliminar do valor da produção agropecuária do Estado de São Paulo em 2007, de R\$30,6 bilhões, corresponde a uma

queda de 7,2% em relação a 2006, em termos correntes e de 10,5% em valores reais, quando descontado da inflação, medida pelo IPCA, do IBGE. O decréscimo do valor total paulista em 2007 deveu-se principalmente ao desempenho da cana-de-açúcar, cujo valor caiu 24,5%, em razão da queda dos preços (32,7%), não compensada pelo aumento da produção (12,2%). Estima-se que, sem a cana, o valor da produção paulista em 2007 contabiliza R\$ 19,4 bilhões, 6,8% maior em valor corrente e 3,1% em valor deflacionado, em relação a 2006.

#### LITERATURA CITADA

CASER, D. V. et al. Previsões e estimativas das safras agrícolas do estado de São Paulo, 2º levantamento, ano agrícola 2006/07, e levantamento final, ano agrícola 2005/06, novembro de 2006. **Informações Econômicas**, São Paulo, v. 37, n. 1, p. 77-96, jan. 2007a.

\_\_\_\_\_. et. al. Previsões e estimativas das safras agrícolas do estado de São Paulo, ano agrícola 2006/07, 3º levantamento, fevereiro de 2007. \_\_\_\_\_, São Paulo, v. 37, n. 4, p. 105-121, abr. 2007b.

\_\_\_\_\_. et. al. Previsões e estimativas das safras agrícolas do estado de São Paulo, ano agrícola 2006/07, 4º levantamento, abril de 2007. \_\_\_\_\_, São Paulo, v. 37, n. 6, p. 99-118, jun. 2007c.

\_\_\_\_\_. et. al. Previsões e estimativas das safras agrícolas do estado de São Paulo, ano agrícola 2006/07, junho de 2007. \_\_\_\_\_, São Paulo, v. 37, n. 8, p. 80-98, ago. 2007d.

FOCUS – Relatório de Mercado. Brasília: Banco Central do Brasil. 28 set. 2007. Disponível em: <<http://www4.bcb.gov.br/pec/GCI/PORT/readout/R20070928.pdf>>. Acesso em: 9 out. 2007.

FRONZAGLIA, T.; TORQUATO, S. Mercado de álcool: desajustes e excesso de expectativas. **Análises e Indicadores do Agronegócio**, v. 2, n. 8, ago. 2007. Disponível em: <[www.iea.sp.gov.br/out/verTexto.php?codTexto=9035](http://www.iea.sp.gov.br/out/verTexto.php?codTexto=9035)>. Acesso em: 17 ago. 2007.

HOFFMANN, R. **Estatística para economistas**. 2. ed. rev. ampl. São Paulo: Pioneira, 1991. 426 p. (Biblioteca Pioneira de Ciências Sociais: Economia).

INDICADORES RURAIS. Brasília: CNA. v. 11, n. 79, p. 5-6, ago./set. 2007.

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS. São Paulo: IEA, v.35-36, fev.-fev. 2006-2007.

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA. Rio de Janeiro: IBGE. v. 19, n. 8, p. XXI-XXII, ago. 2007.

SACHS, R. C. C. Remuneração da tonelada de cana-de-açúcar no estado de São Paulo. **Informações Econômicas**, São Paulo, v. 37, n. 2, p. 55-66, fev. 2007.

TSUNECHIRO, A.; MARTINS, V. A. Valor da produção agropecuária do Brasil em 2003, por Unidade da Federação. **Informações Econômicas**, São Paulo, v. 36, n. 2, p. 36-51, fev. 2006.

\_\_\_\_\_. et al. Valor da produção agropecuária do estado de São Paulo, por Escritório de Desenvolvimento Rural e Região Administrativa, 1995-2000. \_\_\_\_\_, São Paulo, v. 31, n. 7, p. 17-41, jul. 2001.

TSUNECHIRO, A. et al. Valor da produção agropecuária do estado de São Paulo em 2006. *Informações Econômicas*, São Paulo, v. 37, n. 4, p. 52-63, abr. 2007.

**VALOR DA PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA DO ESTADO DE SÃO PAULO EM 2007:  
estimativa preliminar**

**RESUMO:** Este trabalho apresenta a estimativa preliminar do valor da produção agropecuária do Estado de São Paulo, bem como dos 40 Escritórios de Desenvolvimento Rural e das 15 Regiões Administrativas, em 2007. Foram analisados 50 produtos agropecuários, reunidos em cinco grupos: produtos vegetais para indústria, produtos animais, frutas frescas, grãos e fibras e olerícolas. O valor da produção em 2007 foi estimado em R\$30,6 bilhões, com queda de 7,2% em relação ao ano anterior, em termos de moeda corrente. A queda do valor total se deveu principalmente à redução de 24,5% do valor da produção de cana-de-açúcar em 2007.

**Palavras-chave:** valor da produção agropecuária, produção, preços, Escritório de Desenvolvimento Rural, Região Administrativa, Estado de São Paulo.

**2007 ESTIMATE FOR SÃO PAULO STATE AGRICULTURAL PRODUCTION VALUE:  
preliminary estimation**

**ABSTRACT:** This paper presents preliminary estimates for the agricultural production value in the state of São Paulo, as well as its share among the 40 Rural Development Offices and 15 Administrative Regions in 2007. A total of 50 products were analyzed and grouped into the following five categories: industrial products, animal products, fresh fruits, grains and fibers and vegetables. The production value was estimated at R\$30.6 billion, down 7.2% from the previous year, in current currency rates. The production value growth was gauged by the sugarcane crop, whose production value decreased 24.5% in 2007.

**Key-words:** agricultural production value, production, prices, Rural Development Office, Administrative Region, São Paulo State.

---

Recebido em 18/10/2007. Liberado para publicação em 22/10/2007.